



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	CARBON OFF
Código do produto	110216 / 5A1CO1621
Aplicação	Descarbonizante
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11)4199 - 4053
Telefones para emergências	(11) 4199 – 4053 / 0800770-5494

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura	Aerossol Extremamente Inflamável - Categoria 1 Toxicidade aguda - oral – Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Perigo por aspiração – Categoria 1 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – agudo – Categoria 2 Toxicidade à reprodução - Categoria 2
--------------------------	---

Sistema de Classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.
------------------------------------	---

### 2.1 Elementos de Rotulagem

#### Símbolos



Palavras de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H222 - AEROSOL EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL H229 - RECIPIENTE PRESSURIZADO: PODE ROMPER SE AQUECIDO H302 - NOCIVO SE INGERIDO H315 - PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE H320 - PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR H304 - PODE SER FATAL SE INGERIDO E PENETRAR NAS VIAS RESPIRATÓRIAS H333 - PODE SER NOCIVO SE INALADO H336 - PODE PROVOCAR SONOLÊNCIA OU VERTIGEM H361 - SUSPEITA-SE QUE PREJUDIQUE A FERTILIDADE OU O FETO (EFEITOS TERATOGENICOS) H401 - TÓXICO PARA OS ORGANISMOS AQUÁTICOS



# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

## GARANTIA DE QUALIDADE

Página **2/10**

### CARBON OFF

Data:  
07/03/2016  
Revisão 01

#### Frases de precaução: Prevenção

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as informações de segurança.  
P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.  
P211: Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.  
P251: Não perfure ou queime, mesmo após o uso.  
P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280: Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular/proteção facial.

#### Frase de precaução: Resposta às emergências

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ  
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte médico  
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

#### Armazenamento

P410+P411: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.  
P403: Armazene em local bem ventilado.

#### Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faísca/calor excessivo(acima de 50 °C). **Ver seção 13.**

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### Produto:

Este produto é uma mistura

#### Nome químico comum ou nome genérico

Mistura de Solventes Orgânicos, Aditivo limpante I e II (Composto Orgânicos), gás propelente Butano/Propano.

#### Natureza Química

Aerossol.

#### Ingredientes que contribuem para o perigo

N° CAS	Nome Genérico	Concentração (%)
68476-85-7	GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20)	40 – 60
67-64-1	Dimeticetona	10 - 20
1330-20-7	Xileno	10 – 20
108-88-3	Tolueno	2 – 5
Segredo Comercial	Aditivo Limpante I, II (Composto Orgânico)	2 - 10

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### Inalação

NOCIVO SE INALADO. Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Caso sinta indisposição, procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

#### Olhos

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.



# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/10

**CARBON OFF**

Data:  
07/03/2016  
Revisão 01

<b>Pele</b>	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.
<b>Ingestão</b>	NOCIVO SE INGERIDO. Não é rota provável devido o produto ser aerossol. Caso ocorra NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
<b>Ações que devem ser evitadas/</b>	Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.
<b>Proteção para os prestadores de primeiros socorros</b>	Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.
<b>Sintomas e efeitos mais importantes</b>	NOCIVO SE INALADO E/OU INGERIDO. Se inalado pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. Em contato com a pele e com os olhos pode provocar irritação. Se ingerido pode causar irritação do trato gastrointestinal manifestada por vômito, náusea e diarreia. A exposição ocupacional crônica, oral e inalatória, pode causar depressão do sistema nervoso central, bronquite crônica, sintomas cardiovasculares e alterações hepáticas.
<b>Nota ao médico</b>	Asfíxiante simples(veículo gás butano/propano), em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Se necessário, o tratamento deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Quando inalados os vapores são depressores do sistema nervoso, podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, confusão, incoordenação, inconsciência.

---

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

<b>Meios de extinção apropriados</b>	PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ) e neblina d'água.
<b>Meios de extinção não apropriados</b>	Jatos d'água, não jogue diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco).
<b>Métodos especiais</b>	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito com segurança.
<b>Perigos específicos da mistura</b>	No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio.
<b>Produtos perigosos de decomposição</b>	Monóxido de carbono, dióxido de carbono. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate à</b>	Utilizar equipamento de respiração autônoma (SCBA) com pressão positiva e roupas apropriadas contra incêndio.



**incêndio**

**Outros**

Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação ambiental local, estadual ou federal para resíduos químicos.

---

**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Vestir equipamento de proteção pessoal (EPI) completo. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar nas áreas de risco. Isolar todas as fontes de ignição.

**Precauções ao meio ambiente**

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou órgãos ambientais.

**Controle de poeira**

Evite aspirar névoas e vapores

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza**

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

**Disposição dos resíduos**

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

---

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**Manuseio**

Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas. Evite aplicação com veículo em funcionamento.

**Precauções para manuseio seguro**

Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.

**Condições de armazenamento seguro**

Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.

**Adequadas**

Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor. Manter o produto protegido da luz solar, e temperaturas acima de 50°C.

**Inadequadas**

Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas acima de 50°C.

**Medidas técnicas apropriadas**

Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.

**Prevenção de fogo ou explosão**

Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local. "PERIGO – NÃO FUME – PERIGO INFLAMÁVEL"



<b>Produtos incompatíveis</b>	Manter afastado de agentes oxidantes fortes e ácidos.
<b>Materiais para embalagens</b>	Produto já embalado apropriadamente.
<b>Outras informações</b>	Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins. As embalagens podem ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

**Medidas de controle de engenharia** Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.

### Limites de exposição

Valor limite (Brasil, Portaria Mtb 3214/78, NR15 – Anexo 11)

Butano: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m<sup>3</sup> (470ppm).

**Valor limite (EUA, ACGIH, 2012):** TWA 1000 ppm (Butano)

**Valor limite (EUA, ACGIH, 2012):** TWA 1000 ppm (Propano)

#### DIMETILCETONA

**TWA** - 500 ppm (ACGIH)

**STEL** - 750 ppm (ACGIH)

**LT** (48 h/semanal) 780 ppm (NR 15)

**IDLH** - 20.000 ppm (NIOSH)

#### XILENO

**TLV - TWA (ACGIH, 2012):** 100 ppm

**TLV - STEL (ACGIH, 2012):** 150 ppm

**LT (NR-15):** 78ppm

#### TOLUENO

**IDLH** (NIOSH, 2010): 500 ppm

**TLV – TWA** (ACGIH, 2012): 20 ppm

**LT** (NR-15, 1978): 78ppm

#### ADITIVO LIMPANTE I E II (COMPOSTO ORGÂNICO)

**TWA** (ACGIH): 25 ppm

### Medidas de proteção pessoal

#### Proteção respiratória

Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.

#### Proteção para as mãos

Luvas impermeáveis (PVC).

#### Proteção para os olhos

Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.

#### Proteção para pele e corpo

Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.

#### Precauções especiais

Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao



**Procedimentos recomendados para monitoramento**

terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).

**Medidas de Higiene**

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DÍESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

---

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Estado físico	Aerossol
Cor	Incolor a l
Odor	Característico/irritante/asfixiante
pH	NA
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	-138,4
Ponto de ebulição (760mmHg)	-8,8
Ponto de fulgor	-60 °C
Limite de inflamabilidade	LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 % (VOL)
Densidade, g/cm <sup>3</sup> à 20 °C (Concentrado Líquido)	~0,70
Densidade do vapor	2,07 (ar = 1)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade	Insolúvel em água. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos.
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND
Temperatura de autoinflamação	405 °C
Coefficiente de participação água/octanol Log K <sub>ow</sub>	ND
Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND

---

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reações perigosas	Gera mistura explosiva quando em contato com agentes oxidantes fortes.
Condições a evitar	Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 50°C.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Reage com agentes oxidantes fortes, ácidos forte, agentes cáusticos.
Produtos perigosos da	A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: CO <sub>2</sub> (dióxido de





decomposição carbono), CO (monóxido de carbono).

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade Aguda

IMPORTANTE: Informações com base nas FISPQ de Matéria Prima, argumentos por analogia.

#### DIMETILCETONA

##### Oral

DL50: 8.400 mg/kg - Rato

DL50: 5.250 mg/kg - Camundongo

DL50: 5.300 mg/kg - Coelho

##### Inalatória

CL50 (8 h): 50.000 mg/m<sup>3</sup> - Rato

Efeitos narcolépticos. Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação.

Irritante para as vias respiratórias.

##### Dérmica

DL50: > 15.700 mg/kg - Coelho

Absorção dérmica possível

#### XILENO

DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg

DL50 (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg

CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): > 20 mg/L

#### TOLUENO

DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg

DL50 (dérmica, ratos): 12267 mg/kg

CL50 (inalação, vapores, ratos, 4 horas): > 20 mg/L

#### ADITIVO LIMPANTE I, II (COMPOSTO ORGÂNICO)

Oral: LD50 4990 mg/kg – Ratazanas – Toxicidade Moderada.

Oral: LD50 – 5270 mg/kg – Ratos

Inalação: Ratos, durante 8 horas. Não ocorreram mortes após 8 horas de exposição.

Inalação: Ratos por 4 horas – LC50 > 5.1 mg/l

CONCENTRAÇÃO LETAL (CL50) : rato-inalação = 8.000 ppm / 4 h

DOSE LETAL (DL50) : rato-oral = 1.535 mg / kg

: coelho-dermal = 1.000 mg / kg

TCLO : 75 ppm apresenta efeitos tóxicos agudos para o homem

IDHL: 5.000 ppm (NIOSH)

### Ingestão

### Corrosão/irritação da pele

No vômito o principal risco é a pneumonite química. NOCIVO SE INGERIDO

O contato prolongado com a pele poderá causar o ressecamento, vermelhidão podendo provocar irritações. O contato com o gás liquefeito pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite).

### Lesões oculares

### graves/irritação ocular

Irritante para os olhos. Irritante para as membranas mucosas. Vapores causam irritação. Pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite)



<b>Sensibilização respiratória ou à pele</b>	Causa uma fraca sensibilização respiratória em exposição repetida. Pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e vômito. Em elevadas concentrações, pode causar asfixia, através da redução de oxigênio no ar, provocando fadiga, alterações visuais, perda da coordenação motora e da consciência.
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	Não classificado como mutagênico.
<b>Carcinogenicidade</b>	Não classificado como carcinogênico humano (Grupo 3 – IARC)
<b>Toxicidade à reprodução</b>	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
<b>Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única</b>	A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3, com irritação do trato respiratório. Pode causar sonolência e vertigem
<b>Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida</b>	Se inalado - Sintomas: Vertigens, Vômitos, Diarreia, Sonolência. Dérmico – Sintomas: Dermatite. Em elevadas concentrações, pode causar danos aos rins e fígado por exposição repetida e prolongada.
<b>Perigo por aspiração</b>	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
<b>Toxicidade crônica</b>	Em altas concentrações atua como asfixiante simples por reduzir a concentração de oxigênio no ar.
<b>Principais Sintomas</b>	ND
<b>Condições médicas agravadas pela superexposição</b>	Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.
<b>Outros limites e valores</b>	Os dados toxicológicos sobre este produto não foram determinados experimentalmente. Os valores foram deduzidos por avaliação ou exame de resultados de fornecedor de matéria prima e esta baseado em perfis de materiais de composição similar.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<b>Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto</b>	O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera.
<b>Mobilidade</b>	O produto infiltra-se facilmente no solo. O produto evapora-se rapidamente. Destino final do produto: água e ar.
<b>Persistência/Degradabilidade</b>	Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação: > 60% em 28 dias.
<b>Bioacumulação</b>	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 2,77 – 3,15 (valor estimado). BCF: 25,9
<b>Ecotoxicidade</b>	As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

“Argumento por analogia, FISPQ matéria-prima”.

### XILENO

Tóxico para os organismos aquáticos.  
CL50 (*Oncorhynchus mykiss*): 2,6mg/L  
CE50 (*Daphnia magna*, 48 h): 3,82 mg/L  
NOEC (*Oncorhynchus mykiss*, 56 dias): > 1,3 mg/L

### DIMETILCETONA

#### Peixes

*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)





CL50: 5,540 mg/L (96h)

**Crustáceos**

*Daphnia Magna*

CE50: 8,800 mg/L (48h)

**Plantas aquáticas**

*Scenedesmus quadricauda*

NOEC: 7,500 (mg/L)

*Scenedesmus pannonicus*

NOEC: 4,740 (mg/L)

**Micro-organismos**

*Pseudomonas putida*

CE50: 1700mg/L (16h)

**ADITIVO LIMPANTE I e II (COMPOSTO ORGÂNICO)**

**Eliminação:** 90 % prontamente biodegradável.

**BOD:** 5 dias – 1100 mg/l

**DQO:** 1600 mg/l prontamente biodegradável.

**Toxicidade aguda para algas:** 72 hr. EC/LC50 > 500 mg/l –Praticamente não tóxico.

**Toxicidade para bactérias:** > 9000 mg/l – Perigo insignificante.

---

**13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**

**Métodos recomendados para destinação final** A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim e que estejam em conformidade com normas vigente.

**Embalagem usada** Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. TODO MATERIAL DA EMBALAGEM É RECICLÁVEL. Encaminhe para descarte em coleta seletiva, separando a tampa para (plásticos) e a lata (metais). Certifique-se que as embalagens estejam devidamente vazias, sem produto.

**Deve ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos.**

---

**14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE**

**Terrestre:** **Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Atualizado pelas resoluções ANTT n° 3.665/11 e 3.762/12.**

**ONU:** 1950  
**Nome apropriado embarque:** Aerossóis  
**Classe de Risco:** 2.1  
**Número de Risco:** 23  
**Grupo de Embalagem:** NA



**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

---

## 15. REGULAMENTAÇÕES

**Regulamentações específicas para produtos químicos** Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.  
Norma ABNT-NBR 14725-3:2012.  
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).  
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

---

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

### \*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.